



Relatório Mensal

EGAF11

Outubro 2025



Relatório Outubro - 25

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

11.598

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1% a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.788.876,08

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,23/ cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 92,30 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil



Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,5% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário *“investment grade”*, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.788.876,08	Cota Patrimonial R\$ 99,23	Cota Mercado R\$ 92,30	Número de Cotistas 11.598
% PL Alocado 108,31%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,01% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,81 % a.a.	Número de ativos 37
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.983	Liquidez Média (30 dias) 517.493,89

Dividendos Mercado

Rendimentos (Outubro) R\$ 1,55 CDI + 4,45%	Rendimentos (2025) R\$ 13,89 CDI + 4,88%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 61,87 CDI + 4,83% a.a.
---	---	---

O fundo alcançou um retorno contábil de 1,58% no mês e rentabilidade de 0,86% na cota de mercado contra um CDI de 1,28% (23 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 15,57% e rentabilidade à mercado de 26,18% contra 11,77% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 74,21% líquido de IR (com gross up, 101,23%) e um retorno contábil de 93,55% (125,10% com gross up), comparados a um CDI de 57,83%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,55 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 4 de novembro (pagamento em 11-nov [7º du]) de R\$ 1,55 manteve o resultado retido em 0,49. No ano, até setembro, geramos R\$ 14,24 de resultado por cota versus R\$ 13,89 distribuídos.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 544 mil.

No mês de outubro houve aquisição de 3 ativos na carteira (Agrofarm 408º, Agrofarm 227º e Panorama) totalizando R\$ 4,69 milhões, aumentando o número de ativos da carteira para 37 e a pulverização do número de clientes associados aos recebíveis elegíveis cedidos fiduciariamente em garantia de 38.983.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 3,809 milhão ou R\$ 1,20/cota, provenientes de quatro ativos, em linha com o esperado, reforçando o histórico de 100% de adimplência desde a criação do fundo.

No cenário internacional, o encerramento do recente shutdown nos Estados Unidos trouxe alívio pontual, mas o ambiente monetário segue mais restritivo do que se imaginava. A expectativa de cortes de juros pelo Federal Reserve perdeu força, inclusive para a reunião de dezembro, diante de uma inflação americana que voltou a apresentar trajetória de alta desde maio e de um mercado de trabalho que não justifica estímulos adicionais. A avaliação predominante é de que os cortes realizados anteriormente careciam de fundamento econômico consistente, o que reforça uma postura mais cautelosa do Fed no curto prazo.

No Brasil, observa-se um processo relevante de desaceleração da atividade, com impactos em diversos setores. A indústria já apresenta crescimento acumulado significativamente menor em relação ao final do ano passado e deve entrar em território levemente negativo no primeiro trimestre do próximo ano. O varejo também perdeu fôlego, embora deva permanecer próximo da estabilidade, entre zero e 1%, sem retração mais acentuada. Esse quadro de arrefecimento, somado à desaceleração mais intensa da inflação, tanto no atacado quanto no IPCA, abre espaço para uma inflexão na política monetária doméstica, com potencial início do ciclo de cortes da Selic a partir de janeiro ou, no mais tardar, março, em linha com o cumprimento da meta inflacionária pelo Banco Central.

Em contraste com os demais setores, o agronegócio segue em trajetória de aceleração. As projeções apontam crescimento robusto do PIB agropecuário em 2026, enquanto a desaceleração econômica se concentra nos demais segmentos da economia. Esse movimento cria uma janela estratégica de oportunidades, especialmente em um momento não marcado por euforia, mas por reprecificação e reorganização do mercado.

No campo produtivo, o segundo levantamento da Conab indica safra recorde para 2026, estimada em 254 milhões de toneladas, superando 2025 em aproximadamente 4 milhões de toneladas.

Paralelamente, o relatório mais recente do USDA aponta redução da produção mundial de soja, com equilíbrio praticamente perfeito entre produção e consumo, eliminando a folga de estoques observada em 2025. Situação semelhante é verificada no milho, cujos estoques globais caminham para níveis historicamente baixos. Esse cenário reforça a perspectiva de preços mais elevados em 2026, superiores aos de 2025, que já se mostram melhores que os de 2024, sustentando margens mais saudáveis ao produtor.

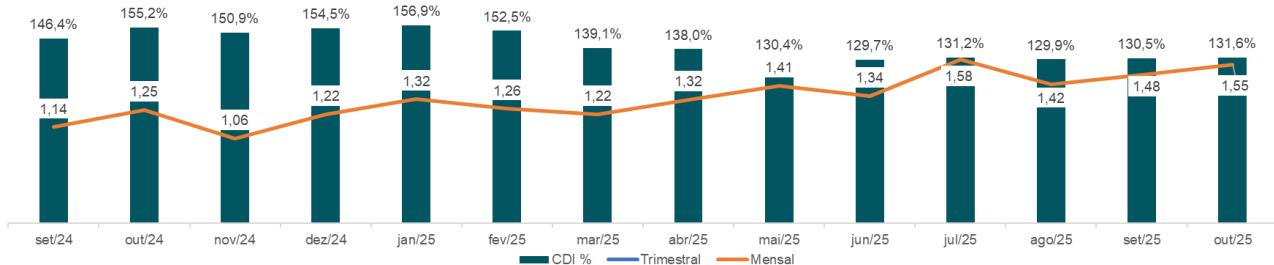
Dessa forma, o ambiente macroeconômico ainda apresenta desafios, mas o agronegócio consolida-se como vetor de crescimento e oportunidade, beneficiado por fundamentos sólidos de oferta e demanda, além de uma conjuntura favorável de preços. O fundo permanece com adimplência integral, carteira diversificada e estruturas robustas de garantia, mantendo-se resiliente mesmo em um contexto de volatilidade e ruídos conjunturais.

Assim, seguimos confiantes de que a combinação de: (1) disciplina rigorosa na seleção de ativos baseada no tripé subordinação, pulverização e excesso de garantia, (2) diversificação regional, (3) monitoramento ativo contínuo e (4) gestão diligente e preventiva continuará permitindo ao fundo capturar as oportunidades desse novo ciclo do agronegócio e atravessar períodos de instabilidade sem comprometer sua rentabilidade e solidez.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$61,87 por cota, o que equivale a CDI +4,83%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$ 13,89 no ano vigente. No mês outubro, distribuímos R\$1,55 por cota ou CDI + 4,45% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de outubro.

Rendimentos		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ano	Desde o Início	
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36				4,2	17,83	17,83
	CDI %			165,97%			179,69%			128,02%				127,19%	151,63%	151,63%
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%				3,47%	5,95%	5,95%
	IPCA +			3,35%			7,84%			13,04%				12,31%	9,16%	9,16%
	D.U			62			62			65				62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01	
	CDI %	128,31%	128,14%	128,85%	129,80%	128,94%	129,96%	130,22%	132,85%	131,31%	134,60%	132,24%	132,92%	130,63%	141,64%	
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%	
	IPCA +	10,89%	4,77%	9,10%	8,41%	14,84%	19,20%	16,41%	14,93%	13,57%	14,03%	12,35%	8,17%	12,39%	10,70%	
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500	
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98	
	CDI %	136,70%	139,24%	142,78%	143,85%	145,70%	149,91%	148,95%	143,41%	146,44%	155,19%	150,89%	154,46%	146,47%	143,04%	
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%	
	IPCA +	10,85%	3,84%	13,73%	10,72%	9,37%	12,93%	11,18%	15,48%	9,77%	10,02%	11,20%	11,54%	10,92%	10,76%	
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753	
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,316	1,41	1,34	1,58	1,42	1,48	1,55			13,89	61,87	
	CDI %	156,93%	152,54%	139,06%	138,02%	130,42%	129,7%	131,20%	129,90%	130,51%	131,6%			136,53%	141,58%	
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%	4,21%	4,29%	4,45%			4,88%	4,83%	
	IPCA +	17,63%	2,43%	10,81%	13,68%	15,69%	15,93%	16,58%	21,33%	20,26%	20,83%			15,77%	11,89%	
	D.U	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23			211	964	



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Movimento da cota

Cota de Mercado

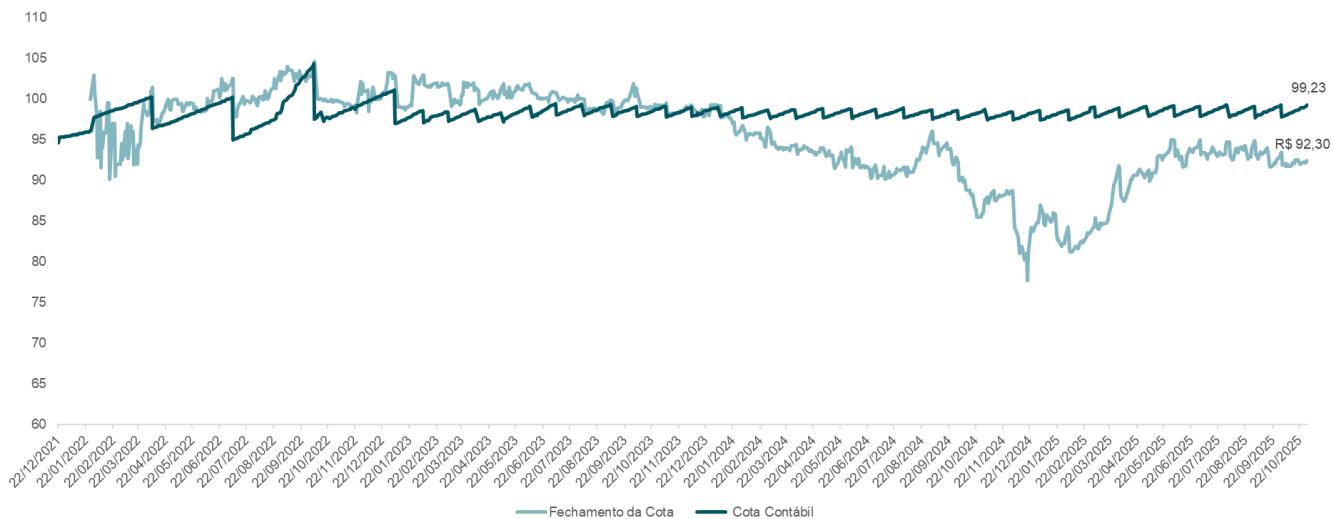
A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 92,96 contra um agosto de 93,90 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 0,48% no mês, em comparação com o CDI de 1,22%. No ano, quando calculamos o retorno ajustado aos rendimentos a partir da cota de dezembro de 84,80, temos uma rentabilidade de 25,10%.

Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,16 em setembro contra 99,01 em agosto, o que representa uma performance de 1,62% ajustada pelos rendimentos.

Rendimento	D.U	CDI	CDI +	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	5,05%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	5,01%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	4,97%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	5,02%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	4,92%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	4,95%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	5,01%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	4,97%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	4,90%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	4,94%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	4,86%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	4,67%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	4,88%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	4,98%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	4,96%	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	4,96%	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	4,87%	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,14%	4,88%	1,49%	4,20%	15,49%
1,34	20,00	1,10%	4,68%	1,42%	4,33%	15,87%
1,58	23,00	1,28%	4,99%	1,67%	4,65%	16,20%
1,42	21,00	1,16%	4,70%	1,51%	4,67%	16,54%
1,48	22,00	1,22%	4,59%	1,59%	4,83%	17,08%
1,55	23,00	1,28%	4,62%	1,68%	4,82%	17,52%

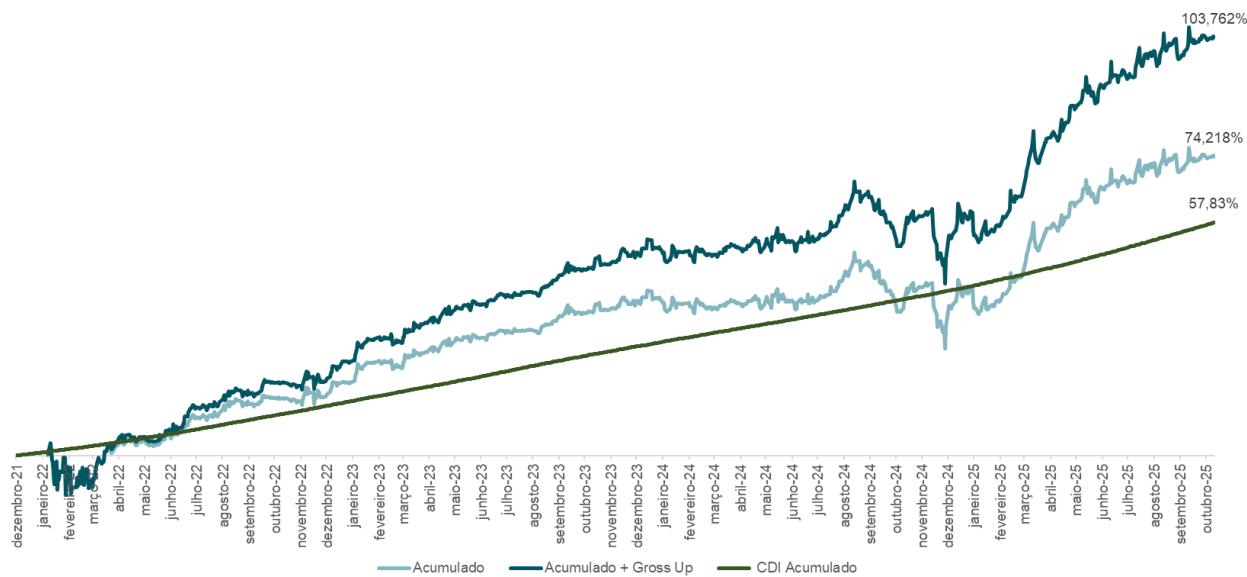
Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
91,50	4,88%
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%
95,50	4,08%
96,00	3,99%
96,50	3,89%
97,00	3,80%



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até out-25, o investidor teve um resultado de 74,21% e com gross up de 103,76%, contra um CDI de 57,83%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11													0,00%	0,00%
	CDI													0,24%	0,24%
	CDI +													0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%	0,48%	0,86%			26,18%	74,21%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%			11,77%	57,83%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%	-8,02%	-4,38%			15,58%	2,60%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 517 mil com o aumento no número de cotistas de 11.374 para 11.598.



Eventos

Juros/Amortização

Em outubro, tivemos um pequeno volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 3.809 milhões ou R\$ 1,20, distribuídos em 4 eventos que ocorreram em 4 Ativos que representam 21,02% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado com zero de atrasos e 100% de adimplênci.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição(%PL)
Juros	Supply IV	932.760,74	0,29	07/10/2025	16.219.041,24	5,22%
Juros	Goplan Sênior	1.820.578,78	0,58	31/10/2025	26.565.908,05	8,55%
Juros	Primo Tedesco	821.085,79	0,26	30/10/2025	16.618.442,94	5,35%
Juros	Pisani	234.872,34	0,07	20/10/2025	5.928.150,01	1,91%
Total		3.809.297,65	1,20		65.331.542,24	21,02%

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Agrofarm	408°	Sênior	110,00%	45,00%		R\$ 206.203,23	CDI+5,00%
Panorama	388°	Sênior	157,00%	30,00%	311	R\$ 4.381.933,55	CDI+5,50%
Agrofarm	227°	Sênior	108,00%			R\$ 106.376,65	CDI+5,50%
	Total					R\$ 4.694.513,43	

Carteira

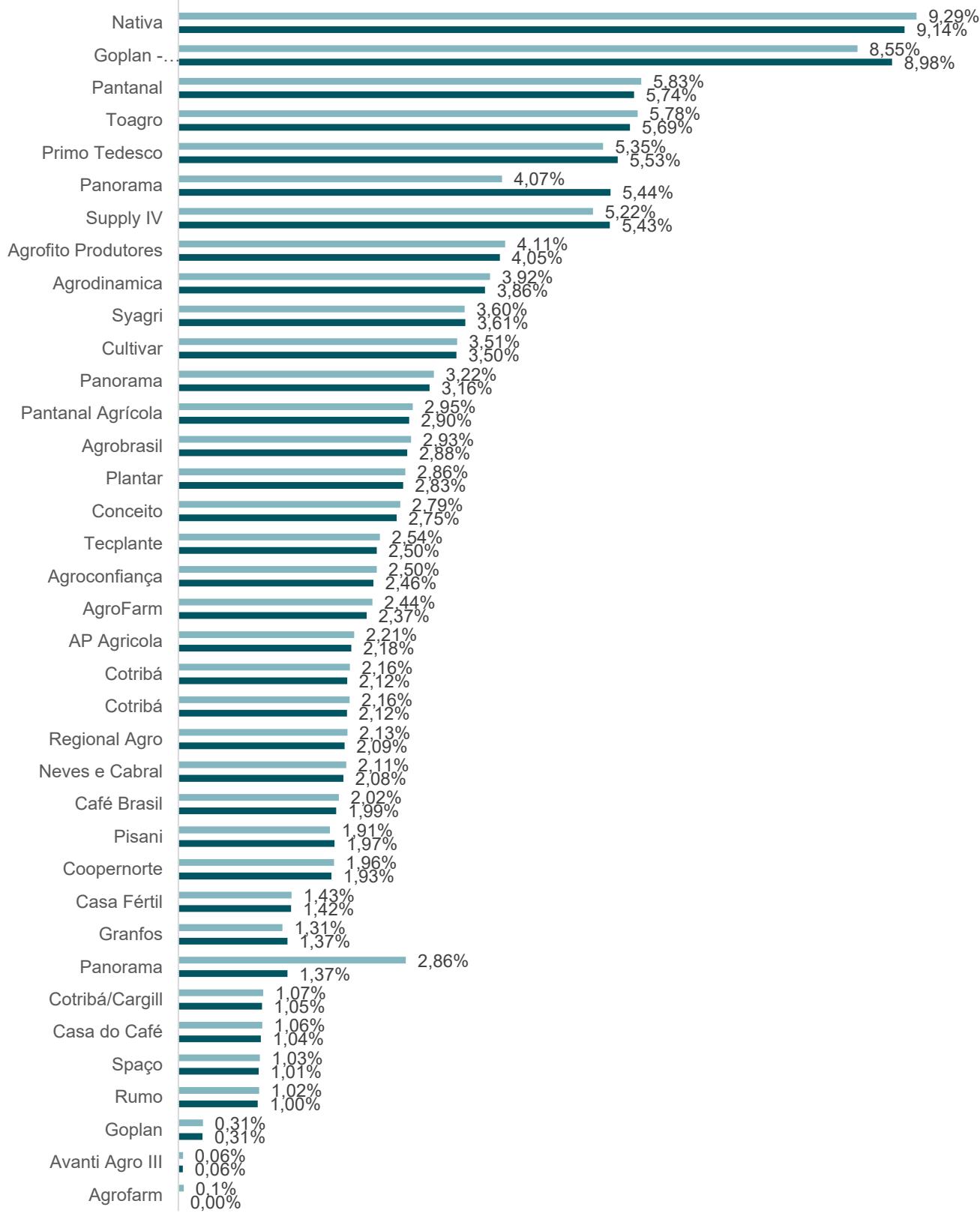
Terminamos o mês de outubro com 108,13% do PL alocado em ativos alvo com taxa média de CDI + 5,00% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,93 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	336.610.541,00	CDI+5,00%	108,31%
Disponibilidades/Caixa	6.136.297,56	CDI	2,03%
Provisões Total	-32.137.962,13		-10,34%
PL		310.788.876,08	

Este nível de participação do PL (108,31%) é função de aplicação em novos ativos com funding de compromissada reversa no valor de R\$ 30 milhões. Como as aplicações possuem uma taxa superior ao custo da compromissada, o impacto no resultado é um acréscimo de rentabilidade na última linha.

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de agosto e setembro. A maior exposição é Nativa com 9,29% do PL, a segunda maior, Goplan (8,55%), a terceira, Pantanal com 5,83%, Toagro com 5,78% do PL, seguida por Tedesco com 5,35%, Supply 5,22% e Agrofito Produtores 4,11%. Excluindo o top 7, o fundo está com menos de 5,00% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

Participação de Ativos (%PL)



■ set/25 ■ out/25

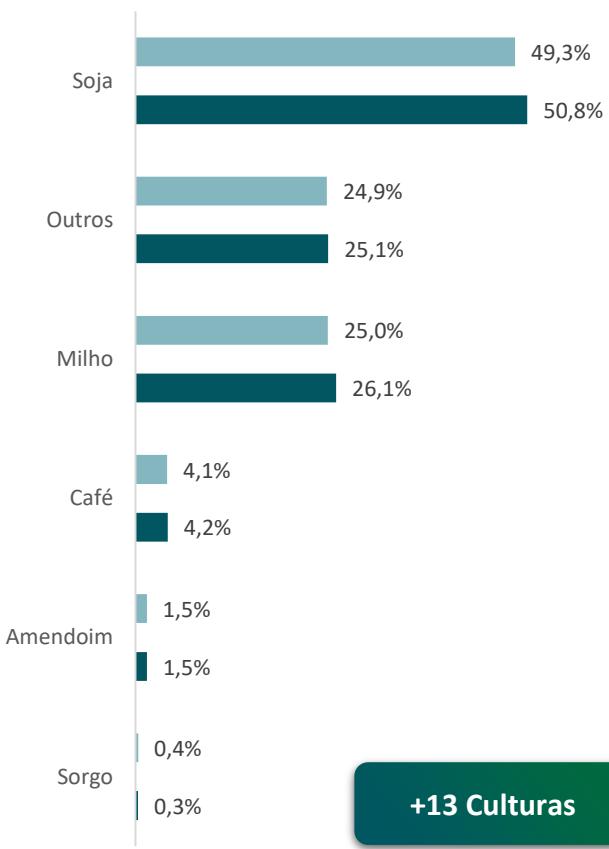
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MG, RS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (50%), milho (26%) e café (4%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 84% alocados na cadeia de insumos e 16% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

Participação por Estado x PL (%)



16 Estados

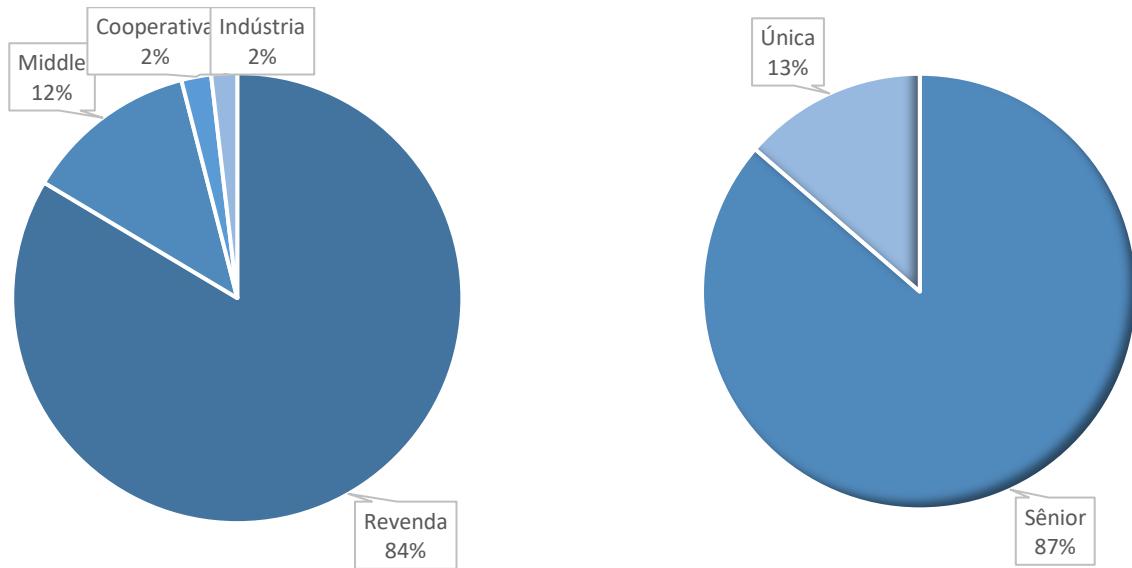
Participação por cultura (%PL)



+13 Culturas

■ set-25 ■ out-25

■ ago-25 ■ set-25



Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Períodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1. Nativ	185 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	28.879.700,90	9,29%
2. Goplan - SÊNIOR II	Flagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	26.565.908,05	8,55%
3. Pantanal	306 [#]	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	18.103.734,54	5,83%
4. Toagro	251 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	17.963.069,46	5,78%
5. Primo Tedesco	301 [#]	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	16.618.442,94	5,35%
6. Supply IV	334 [#]	Sênior	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	16.219.041,24	5,22%
7. Agrofito Produtores	216 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	12.783.901,20	4,11%
8. Panorama	400 [#]	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Anual	12.657.806,15	4,07%
9. Agrodinamica	255 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	12.191.859,76	3,92%
10. Syagri	344 [#]	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	11.196.064,58	3,60%
11. Cultivar	399 [#]	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Semestral	10.904.141,63	3,51%
12. Panorama	202 [#]	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	9.994.150,57	3,22%
13. Pantanal Agrícola	229 [#]	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	9.166.878,60	2,95%
14. Agrobrasil	197 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	9.104.950,03	2,93%
15. Panorama	388 [#]	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Anual	8.901.472,34	2,86%
16. Plantar	276 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	8.882.697,34	2,86%
17. Conceito	345 [#]	Sênior	Revenda	29/06/2029	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	8.677.537,75	2,79%
18. Tecplant	204 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.885.756,51	2,54%
19. Agroconfiança	252 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.757.532,82	2,50%
20. Agrofarm	227 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	7.591.910,56	2,41%
21. AP Agricola	375 [#]	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a.	Semestral	6.875.774,77	2,21%
22. Cotribá	Flagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	6.709.859,92	2,16%
23. Cotribá	376 [#]	Sênior	Revenda	30/06/2029	CDI + 5,20% a.a.	Anual	6.700.388,88	2,16%
24. Regional Agro	169 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	6.613.136,45	2,13%
25. Neves e Cabral	262 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	6.565.052,57	2,11%
26. Café Brasil	190 [#]	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	6.275.016,61	2,02%
27. Coopernorte	192 [#]	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	6.086.769,40	1,96%
28. Pisani	228 [#]	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	5.928.150,01	1,91%
29. Casa Fértil	250 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	4.429.622,13	1,43%
30. Granflos	385 [#]	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Semestral	4.071.516,18	1,31%
31. Cotribá/Cargill	196 [#]	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	3.321.096,51	1,07%
32. Casa do Café	260 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	3.282.674,60	1,06%
33. Spaço	363 [#]	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	3.191.240,53	1,03%
34. Rumo	314 [#]	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a.	Anual	3.162.175,14	1,02%
35. Goplan	145 [#]	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	963.917,18	0,31%
36. Agrofarm	408 [#]	Sênior	Corporativa	30/11/2026	CDI + 5,50% a.a.	Semestral	207.625,26	0,07%
37. Avanti Agro III	266 [#]	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	179.967,54	0,06%
Total							R\$ 336.610.540,65	108,31%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 37 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base outubro-2025, está em 93,55% ou **CDI + 5,44%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 57,83%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de **1,58%** contra um CDI rendendo 1,28% em 23 dias úteis.

Resultado contábil mensal (outubro/25)

Resultado	Ago/25	Set/25	Out/25	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,01	99,16	99,23	99,23	99,23
Cota Mercado	93,90	92,96	92,30	92,30	92,30
Rentabilidade	1,37%	1,62%	1,58%	15,57%	93,55%
CDI	1,16%	1,22%	1,28%	11,77%	57,83%
% CDI	117,55%	132,50%	124,09%	132,29%	161,78%
Spread CDI	2,45%	4,58%	3,38%	4,07%	5,44%
Dias Úteis	21	22	23	211	964
Cotistas	11.303	11.379	11.598	11.598	11.598
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (outubro/25)

Resultado	Ago/25	Set/25	Out/25	YTD	Início
Resultado/Cota	1,34	1,58	1,55	14,24	66,23
Rendimentos/ Cota	1,42	1,48	1,55	13,89	61,87
Resultado Retido/Cota	0,39	0,49	0,49	0,49	0,49
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,55 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,55, mantivemos em R\$ 0,49 o resultado retido.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

As pesquisas mais recentes de atividade confirmam a perda de fôlego da economia ao longo do terceiro trimestre. A produção industrial recuou 0,4% em setembro na comparação com agosto, acumulando no trimestre dois meses de queda e apenas um de alta. Em 12 meses, o crescimento da indústria está em torno de 1,5%, metade do ritmo observado no fim do ano passado (3%), o que reforça um quadro de desaceleração mais intensa e alimenta a expectativa de resultado negativo para o setor já no primeiro trimestre de 2026.

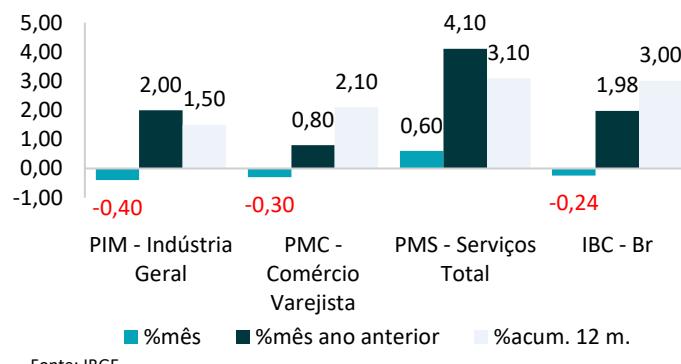
Do lado da demanda, as vendas no varejo (PMC) vieram abaixo do esperado: depois de alta marginal de 0,1% em agosto, setembro registrou queda de 0,3%, contra expectativas do mercado de +0,3%. Com isso, o acumulado em 12 meses recuou para 2,1%, aproximadamente metade dos 4,2% observados no fim do ano passado, sinal do enfraquecimento da demanda das famílias.

Os indicadores antecedentes contam a mesma história de perda gradual de tração. Os PMIs de outubro melhoraram na margem, mas seguem em território contracionista: o PMI da indústria subiu para 48,2, o de serviços para 47,7 e o composto também para 48,2, todos abaixo de 50, patamar que separa expansão de contração.

Ao mesmo tempo, o índice de sentimento do consumidor recuou para cerca de 52,8 pontos – ainda em terreno positivo, mas em queda –, reforçando a leitura de uma economia que desacelera de forma disseminada, com efeito cumulativo sobre decisões de consumo e investimento.

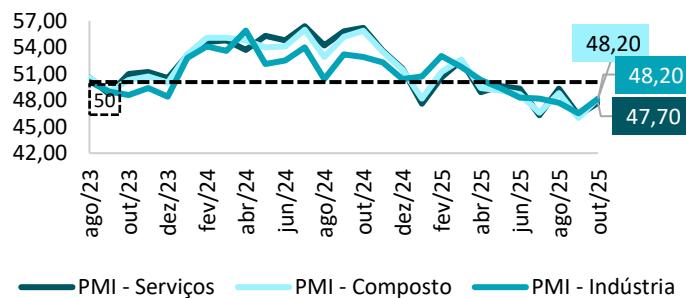
Em síntese, o quarto trimestre começa com a economia em desaceleração consistente: indústria já flertando com estagnação, varejo perdendo força e serviços ainda sustentando o crescimento, mas sem o mesmo ímpeto, num ambiente em que os PMIs antecipam um avanço fraco e a confiança recua. Para

Pesquisas mensais de atividade econômica, setembro/2025



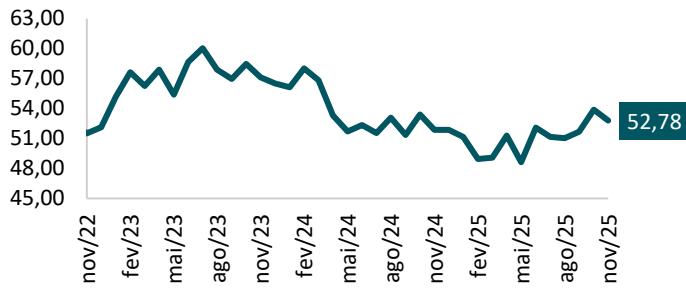
Fonte: IBGE

Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI)



Fonte: S&P Global

Índice Primário de Sentimento do Consumidor (IPSOS index)



Fonte: Thomson Reuters

o agronegócio, esse quadro implica demanda interna mais moderada para bens ligados à renda urbana e ao consumo de serviços, ao mesmo tempo em que reforça a importância de gestão de caixa e prudência em novos investimentos de maior prazo, dado o risco crescente de um primeiro semestre de 2026 marcado por atividade ainda mais fraca.

Taxa de Juros

Doméstico. Na reunião mais recente do Banco Central Brasileiro, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic em 15,00% ao ano. Como ressaltado em relatório anterior, o Comitê de Política Monetária (Copom) avalia que o nível corrente, mantido por tempo bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta de 3%. No comunicado de novembro, comparativamente ao de setembro, foi sinalizado maior grau de conforto com esse patamar.

Na ata do comitê, foi ressaltado que as expectativas de inflação permanecem des ancoradas, situando-se acima da meta em todos os horizontes relevantes. Outro ponto de desconforto para a autoridade monetária é a resiliência da atividade econômica e o dinamismo do mercado de trabalho, que tem mantido a inflação de serviços mais resistente. Também, novamente foi citado que o esmorecimento no esforço de disciplina fiscal e as incertezas sobre a dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, **o que exigiria uma restrição monetária ainda maior e por mais tempo.**

A partir dessas informações, mantemos nossa perspectiva de que o ciclo de afrouxamento da política monetária deverá iniciar depois da reunião de janeiro de 2026, mantendo, portanto, a Selic em 15,00% por, no mínimo, mais duas reuniões.

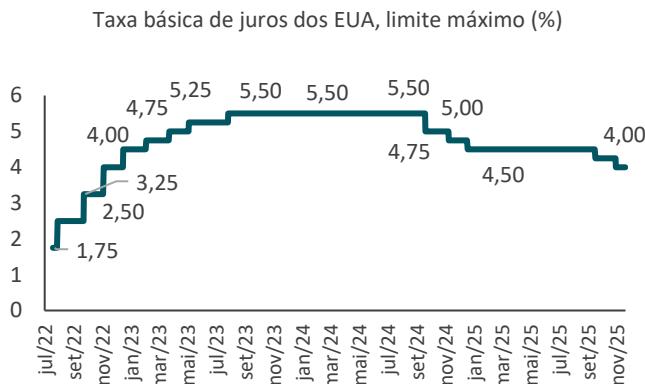
Externo. Na reunião de outubro, o *Federal Open Market Committee* (FOMC) do *Federal Reserve* (Fed) reduziu a taxa de juros em **25 pontos-base**, para o intervalo **entre 3,75% e 4,00% ao ano**, em linha com

o projetado no relatório anterior. A decisão foi motivada principalmente pelos **riscos elevados para o emprego**, enquanto a inflação, embora elevada, foi considerada não ameaçadora para justificar a manutenção. Conforme reconhecido pelo presidente do Fed, Jerome Powell, a autoridade monetária agiu em um ambiente de alta incerteza e baixa visibilidade de dados, devido à paralisação do governo federal.

Para a reunião de dezembro, o mercado está dividido entre **a manutenção no nível atual e a redução em mais 0,25 pontos percentuais**.

Parte do comitê tem sugerido, em encontros públicos, esperar mais uma reunião para, à clarividência de mais informações, decidir se devem continuar, ou não, o afrouxamento monetário. O presidente do *Federal Reserve* de Chicago, Austan Goolsbe, ressaltou estar mais preocupado com a inflação do que com o mercado trabalho. No comunicado, é observada uma divisão interna no comitê, em que, principalmente, duas dissidências fazem apostas contrárias: uma por um corte maior e outra que preferia nenhuma mudança.

A retomada das divulgações de dados após o fim do *shutdown* americano deverá trazer mais informações para a reunião de dezembro, o que a depender das informações disponibilizadas pode alterar as perspectivas do mercado. Aconselhamos que o investidor se atente aos resultados ao longo



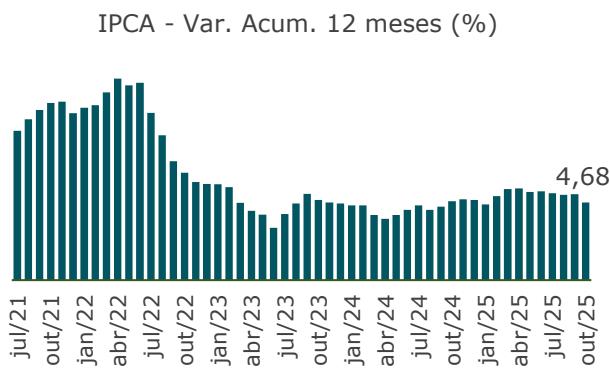
Fonte: Fed of St. Louis

do mês para observar se a fraqueza no emprego se mantém e se a inflação sobe mais do que o projetado.

Inflação

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referente a outubro, **variou 0,09% no mês e acumulou 4,68% em 12 meses**. A desaceleração, em relação ao mês anterior (0,48%), é consequência principalmente da desinflação no grupo de Habitação, ocasionada pela mudança da bandeira tarifária

de vermelha patamar 2 para vermelha patamar 1, que levou a uma queda de 2,39% na conta **energia elétrica residencial**.



Fonte: IPCA, IBGE.

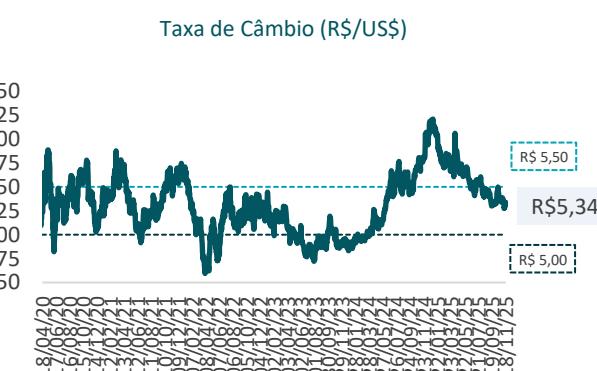
impulsionado por passagens aéreas e combustíveis.

A leitura do Copom é de que, apesar do indicador geral da inflação e os grupos subjacentes terem apresentado algum arrefecimento, **eles continuam acima da meta**. No Focus, a mediana das projeções em 14 de novembro, para o IPCA de 2025, estava em 4,46% ao ano, variável em queda quando comparado o período de 4 semanas, mas acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional.

Taxa de Câmbio

O câmbio seguiu pressionado ao longo do mês, em linha com dois vetores: (1) piora dos fundamentos fiscais domésticos, elevando o risco-Brasil, e (2) incerteza na trajetória de juros dos EUA, ainda sem espaço claro para mais cortes.

Do lado interno, a discussão recorrente sobre a dificuldade de cumprir a meta fiscal e o consequente aumento da necessidade de financiamento do governo elevam o custo de emissão da dívida. Isso, por sua vez, piora a percepção de risco e se transmite diretamente para o câmbio.



No front externo, conforme mencionado na sessão de taxa de juros, a divisão interna dos membros do FOMC sobre os próximos passos tem mantido elevada a atratividade dos títulos americanos e restringindo espaço para depreciação do dólar global. Também, a preocupação com a liquidez bancária nos EUA após o período de *quantitative tightening*, serve como pano de fundo que favorece movimentos defensivos dos investidores internacionais e tende a sustentar o dólar.

Panorama Agrícola

Soja

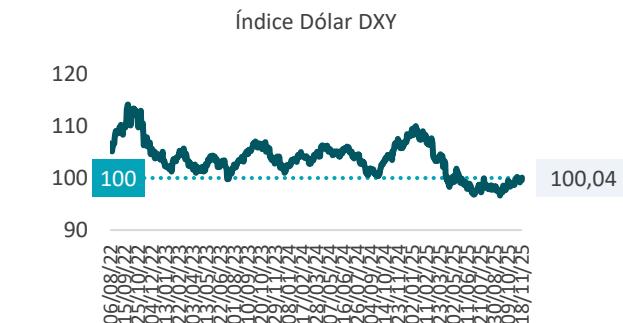
No relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates* (WASDE) de novembro, foram observadas variações cruciais em relação às estimativas de setembro, principalmente pelo lado da oferta. **A estimativa de produção mundial foi reduzida de 425,87 para 421,75 milhões de toneladas**, queda causada principalmente por redução nos Estados Unidos (-1,3 milhão de toneladas) e Índia (-1,6 milhão de toneladas).

Ainda no relatório, foi observado uma queda no consumo mundial de 2,35 milhões de toneladas, motivado por diminuições na Índia e na Argentina. Com essa redução na oferta maior do que na demanda, **o estoque final mundial caiu 2 milhões de toneladas** em relação às projeções de setembro.

A partir disso, **a diferença entre produção e consumo caiu para 210 mil toneladas**, significativamente abaixo do relatório anterior (1,98 milhão de toneladas) e o valor mais baixo desde 2022. Portanto, a diferença entre os dois indicadores, que era mais ampla nos primeiros relatórios da safra (maio e junho), diminuiu significativamente.

Os preços futuros em Chicago, ao longo do último mês, mantiveram a alta e alçaram valores que não eram observados desde julho de 2024, causado pelo otimismo diante dos avanços no acordo comercial firmado entre a China e os Estados Unidos. Após a divulgação do relatório, os preços internacionais tiveram baixas devido à ajustes de agentes financeiros que esperavam cortes maiores do que o divulgado, mas voltaram ao ritmo de alta no dia seguinte.

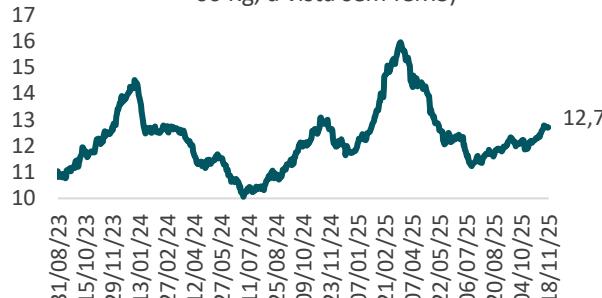
Para os investidores, aconselhamos que fiquem atentos aos ajustes no relatório de dezembro, **que deve indicar com mais precisão o quanto menor é a safra de soja do que o projetado inicialmente**.



Milho

O último relatório do *U.S. Department of Agriculture* (USDA) para o mercado de milho, divulgado em novembro, revelou que, embora a produtividade da safra americana tenha sido ajustada para baixo, as expectativas do mercado não foram atendidas, gerando pressão negativa nos preços em Chicago. A produção no milho americano foi reduzida de 427,11 para 425,52 milhões de toneladas, um ajuste menos profundo do que o esperado pelo mercado. Além disso, os estoques do país foram elevados, de 53,58 para 54,71 milhões de toneladas, o que auxiliou numa reação negativa na Bolsa de Chicago e levou a quedas nos preços pós-relatório.

Preço em Campinas (CEPEA, no atacado, US\$ 60 Kg, à vista sem ICMS)



Fonte: CEPEA

A produção mundial está estimada em 1.286,22 milhões de toneladas, 360 mil toneladas abaixo do relatório de setembro. Com ajustes positivos no consumo mundial (+3,34 milhões de toneladas), a diferença entre produção e consumo caiu de 5,72 para 2,04 milhões de toneladas, o que deverá impactar positivamente o preço no médio prazo.

No Brasil, os preços futuros na B3 e no mercado físico demonstraram lateralização ou leves quedas semanais, refletindo um longo período de cautela, onde vendedores aguardam preços mais altos e compradores esperam recuos. A perspectiva de curto prazo no mercado doméstico é de potencial “barrigada nos preços” na reta final de 2025, impulsionada pela necessidade dos produtores de liquidar estoques para cobrir contas e abrir espaço de armazenamento. A chegada da safra de verão 2025/26 (primeira safra), que se desenvolveu com menos problemas climáticos do que em anos anteriores, reforça essa pressão baixista

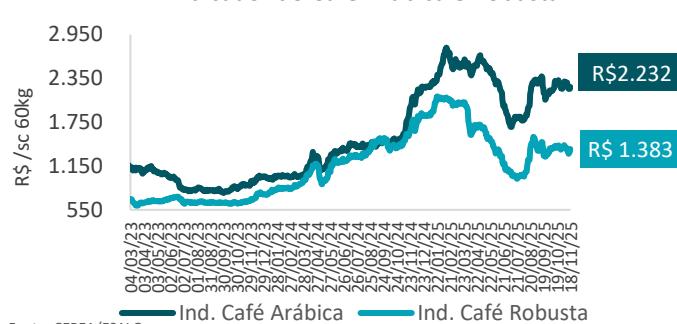
Para os investidores, ressaltamos que as perspectivas futuras no Brasil envolvem o acompanhamento de dois vetores opostos. Diante da oferta sazonal e a pressão da comercialização, existe o risco de queda dos preços no curto prazo. No entanto, a incerteza sobre a área e a janela de plantio da segunda safra de milho de 2026, além da retomada da forte demanda interna para o milho tanto para o setor de rações quanto para as usinas de etanol, pode reverter esse quadro no médio prazo.

Café

O mercado de café atravessou outubro com forte volatilidade, influenciado pelas negociações sobre a possível retirada do produto da lista de sobretaxas dos EUA, pelo clima irregular no Brasil e no Vietnã e por uma oferta global ainda ajustada.

No mês, houve alta moderada nos preços: o Indicador CEPEA/ESALQ do arábica avançou 3,7%, fechando outubro a R\$ 2.206,59/sc, enquanto o robusta subiu 4,6% para R\$ 1.405,91/sc. Na ICE, o contrato dez/25 valorizou 4,6%, acompanhando o movimento altista externo.

Indicador do Café Arábica e Robusta



Fonte: CEPEA/ESALQ

As chuvas de primavera favoreceram as lavouras, com acumulados relevantes em regiões produtoras do Brasil. No Vietnã, o clima mais chuvoso trouxe preocupações sobre o início da colheita. Com floradas ainda dependentes de chuvas e incertezas comerciais persistentes, produtores devem avaliar janelas de venda e estratégias de *hedge* diante de um cenário de preços firme, porém instável.

Cana-de-Açúcar

O açúcar cristal seguiu em trajetória de correção em outubro. Após um início de mês com preços firmes no *spot* paulista, sustentados por oferta restrita e maior volume já comprometido com exportações, as cotações passaram a recuar na segunda quinzena, acompanhando a queda nas bolsas internacionais e as projeções de excedente global na safra 2025/26. No balanço do mês, o Indicador CEPEA/ESALQ do cristal teve média de **R\$ 114,96/sc de 50 kg**, queda de **3,11%** frente a setembro e de **24,78%** na comparação com outubro de 2024; ao longo de outubro, o Indicador recuou **3,14%**, fechando a **R\$ 113,65/sc**.

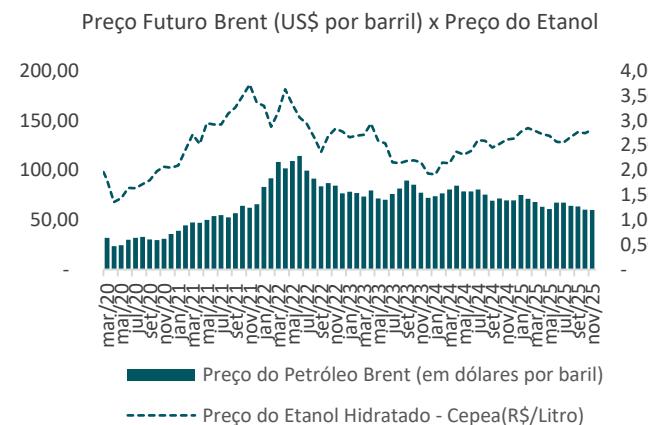
No mercado externo, o contrato março/26 em Nova York acumulou perda de **10,54%** no mês, em um ambiente de oferta global robusta, com aumento de produção projetado para Índia e Tailândia e estimativa de superávit mundial de **7,4 milhões de toneladas**. A combinação de preços internacionais mais baixos e câmbio mais valorizado eleva a preocupação com a rentabilidade do setor sucroalcooleiro.

No etanol, outubro foi de **preços firmes em patamar ligeiramente menor** que em setembro. No mercado *spot* paulista, o hidratado negociou em torno de **R\$ 2,70/l**, mas as médias mensais recuaram em função do maior volume comercializado e de negócios pontuais a valores mais baixos. O Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado fechou o mês com média de **R\$ 2,7371/l**, queda de **0,77%** frente a setembro, ainda assim, permaneceu cerca de **7% acima** dos níveis de um ano antes em termos reais.

Do lado da demanda, o recuo do preço da gasolina A pela Petrobras mantém o tema da competitividade no centro do radar: o etanol segue mais vantajoso que a gasolina em São Paulo e em outros três estados consumidores, mas a gasolina vem ganhando espaço no varejo.



Fonte: CEPEA/ESALQ



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan

Integralização	10/01/2022	<p>Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifrutí.</p> <p>Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.</p>
Vencimento	4 anos - 2025	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	MG/SP/GO/TO/RJ	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	147 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00	

Spaço Agrícola

Integralização	10/01/2022	<p>Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.</p> <p>Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.</p>
Vencimento	4 anos - dez/2025	
Remuneração	CDI + 5,75%	
Classe	Sênior	
Região	GO	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	136 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00	

Panorama

Integralização	19/08/2022	<p>Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.</p> <p>Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.</p>
Vencimento	4 anos - dez/26	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	MS	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	202 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00	

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192 ^a
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190 ^a
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202 ^a
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil

Integralização	01/11/2022	Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos
Vencimento	4 anos - dez/2026	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	GO/MT	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	197 ^a	Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00	

Agrofito Produtores

Integralização	31/11/2022	Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Urucuá em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortfruti.
Vencimento	4 anos - nov/2026	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	SP/TO/GO	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	216 ^a	Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00	

AgroFarm

Integralização	14/02/2023	Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.
Vencimento	3 anos - dez/2026	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	TO	
Segmento	Sênior	
Emissão	227 ^a	Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00	

Pisani

Integralização	14/02/2023	Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;
Vencimento	6 anos - dez/2029	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Única	
Região	RS/SP/RE	Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca
Segmento	Middle	
Emissão	228 ^a	Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00	

Toagro

Integralização	08/05/2023	Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;
Vencimento	4 anos - dez/27	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	TO/PA/BA/MA	
Segmento	Cadeia de Insumos	Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.
Emissão	251 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00	

Agroconfiança

Integralização	15/05/2023	A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;
Vencimento	4 anos - dez/2027	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	GO	
Segmento	Cadeia de Insumos	Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.
Emissão	252 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00	

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262 ^a
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifrutí.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266 ^a
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar

Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

plantar
Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil

Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250 ^a
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Casafertil
Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill

Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196 ^a
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Cotribá
Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa

Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritis). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá

Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil. A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco

Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301 ^a
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334 ^a
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344 ^a
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaíra/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314 ^a
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375 ^a
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agronômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376 ^a
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotribá e produtores.

Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399 ^a
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios



Conceito



Integralização	25/06/2025
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345 ^a
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednaldo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

Garantias: AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.

Granfós



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385 ^a
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

Panorama



Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

